



Sem oferta de trabalho, sem inquilinos

O mercado imobiliário na cidade de São Paulo fechou o mês de fevereiro com a queda de 4,13% no número de imóveis alugados e um crescimento de 6,7% nas vendas de imóveis usados. O principal problema habitacional da cidade, segundo Roberto Capuano, presidente do Creci, é a falta de imóveis populares, como mostram as filas dos programas habitacionais. Mas, mesmo essa carência, segundo Capuano, está sendo sobrepujada por outra carência, a falta de emprego e dos baixos salários. "São Paulo tem mais de 1,4 milhão de desempregados e é natural que essa situação acabe afetando o mercado imobiliário na sua ponta extrema, a dos imóveis de baixa renda, tanto para a locação quanto para a venda", afirma. Levantamento do Creci mostra que a queda do número de imóveis alugados em São Paulo, em relação a janeiro, reflete principalmente as dificuldades financeiras dos candidatos a inquilinos. PÁGINA 8